

70 milhões de brasileiros vivem em áreas sem jornal ou site local

Segundo Projor, 35% da população está em ‘desertos de notícias’

RAPHAEL HERNANDES
DE SÃO PAULO

Aproximadamente 70 milhões de brasileiros —cerca de 35% da população nacional— vivem em áreas sem a presença de um jornal ou de um site de notícias local.

A conclusão é do “Atlas da Notícia”, estudo realizado pelo Projor (Instituto para o Desenvolvimento de Jornalismo, da **Universidade Estadual de Campinas**) e pelo Observatório da Imprensa, em parceria com a agência Volt Data Lab, publicado nesta terça-feira (7).

O estudo chamou essas áreas, mais amplas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, de “desertos de notícias”. O levantamento não leva em consideração, no entanto, a presença de emissoras de rádio e TV nesses locais.

“A gente quer futuramente incluir radiodifusão, inclusive rádios comunitárias”, diz Angela Pimenta, presidente do Projor. “Não é um retrato rígido. Estamos olhando de telescópio para algumas regiões mais remotas do país.”

De acordo com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, estão ativas 9.776 rádios —entre comunitárias, educativas e comerciais— e 542 emissoras de televisão em todo o país.

Pimenta diz que foram cruzados dados do governo, da ANJ (Associação Nacional de Jornais) e informações enviadas pela comunidade. Ela afirma que podem-se analisar endereços que carecem de um veículo de imprensa mais focado na vida e na política de cada região.

Na prática, nota a presidente do Projor, há uma dificuldade maior ao acesso a informação nesses “desertos” do que há em um grande centro, como São Paulo. “Há uma correlação entre lugares com maior Índice de Desenvolvimento Humano e uma maior existência de veículos”, diz.

O relatório mapeou 5.354 veículos em 1.125 cidades. Eles atendem regiões onde vivem aproximadamente 130 milhões de pessoas.

Dessas 1.125 cidades, 426 contam apenas com um jor-

nal impresso ou online. A maior delas é Jaboatão dos Guararapes (PE), com 644 mil habitantes, segundo o Censo de 2010 do IBGE.

De acordo com o estudo, a maior parte da mídia está concentrada no eixo São Paulo—Rio de Janeiro—Brasília. Juntas, essas cidades possuem mais de 20% dos veículos do país, embora correspondam a 10% da população.

As três cidades não capitais que reúnem maior número de jornais ou sites noticiosos ficam no Estado de São Paulo: Campinas e Santos, com 30 veículos mapeados em cada. Na sequência vem Ribeirão Preto, com 22.

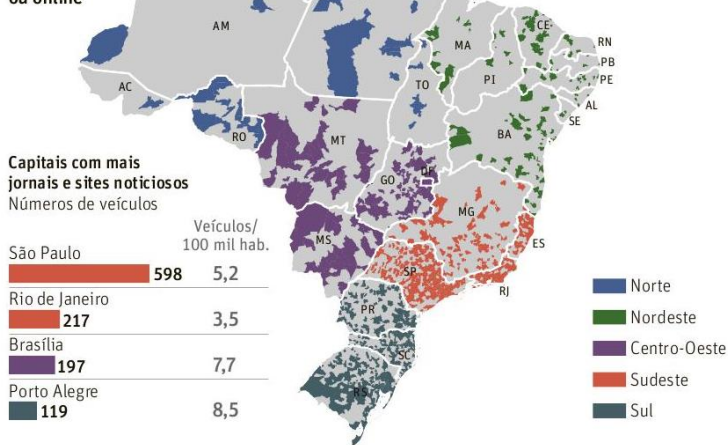
O Estado de São Paulo é o que concentra maior número de veículos: 1.641. Também aparecem entre os três maiores Rio Grande do Sul (600) e Santa Catarina (547).

Ao levar em consideração a população, Santa Catarina está à frente com 6,8 veículos mapeados a cada 100 mil habitantes —a média no Estado de São Paulo é de 4 a cada 100 mil habitantes.

MAPA DA NOTÍCIA

Estudo mostra a distribuição de jornais e sites noticiosos pelo Brasil

Cidades com pelo menos um veículo impresso ou online



Capitais com mais jornais e sites noticiosos
Número de veículos

Cidade	Número de veículos	Veículos/100 mil hab.
São Paulo	598	5,2
Rio de Janeiro	217	3,5
Brasília	197	7,7
Porto Alegre	119	8,5

UFs com mais jornais e sites noticiosos
Por 100 mil habitantes

□ Número de veículos mapeados



Fonte: Atlas da Notícia